

Durante o I Seminário de Gestão de Aquisição de Defesa (I Segad), nesta quinta-feira (8), organizado pela Escola Superior de Guerra (ESG) e pela Financiadora de Inovação e Pesquisa (Finep), o diretor-presidente da Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias (ABGF), Guilherme Estrada, apresentou proposta para um novo modelo para concessão do Seguro de Crédito à Exportação (SCE).

A iniciativa parte de diálogo estabelecido entre a ABGF, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e os ministérios do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, e da Fazenda. No novo modelo, deverá ser constituído um fundo financeiro, a ser administrado pela empresa, para cobrir primeiras perdas em eventuais casos de *default* de modo a oferecer um produto com maior liquidez e aceitabilidade pelo mercado.

“Este fundo, que não será meramente contábil e orçamentário como é hoje o Fundo de Garantia às Exportações (FGE), dará um colchão de liquidez para eventuais *defaults*”, explicou Estrada. Ele destacou que o sistema de seguro para as exportações brasileiras é superavitário ao longo de sua trajetória, mas, porque passou por eventos de *default*, em um momento de restrição fiscal nos últimos dois anos, foi desafiado e, por isso, precisa ser reformulado e aperfeiçoado.

Estrada disse que esta reformulação será importante para viabilizar mais exportações, especialmente para a indústria de defesa, que se desenvolve no mundo inteiro com o apoio governamental por meio de instrumentos financeiros. “Os dados mostram que a capacidade de alavancar as transações de exportação que o seguro proporciona é muito grande, com custos reduzidos”, avaliou. No evento, foi possível ainda apresentar novas modalidades de seguro que estão em estudo na ABGF para cobrir operações de exportação e atender melhor as necessidades de indústrias do setor.

Fonte: ABGF, em 09.11.2018.